



## **PROCESSO TC 16468/21**

<b>JURISDICIONADO:</b>	<b>PREFEITURA MUNICIPAL de CASSERENGUE.</b>
<b>NATUREZA E OBJETO:</b>	<b>A denúncia cita que pregões presenciais nº 02/2021, 03/2021, 05/2021, 08/2021 e 12/2021 deveriam ter sido pregões eletrônicos, considerando a legislação e os recursos envolvidos.</b>
<b>EXERCÍCIO:</b>	<b>2021</b>
<b>DECISÃO:</b>	<b>CONHECIMENTO DA DENÚNCIA. IMPROCEDÊNCIA. ARQUIVAMENTO DA MATÉRIA.</b>

### **ACÓRDÃO AC1 - TC 00540/22**

#### **RELATÓRIO**

Versam os presentes autos sobre **denúncia**, convertida em inspeção especial, em face da **PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSERENGUE**, relatando que os **pregões presenciais nº 02/2021, 03/2021, 05/2021, 08/2021 e 12/2021** deveriam ter sido pregões eletrônicos, considerando a legislação e os recursos envolvidos.

No relatório de fls. 15/18, a **Auditoria** entendeu que:

*“Da simples leitura do referido dispositivo legal, verifica-se que a obrigatoriedade para o uso do pregão eletrônico, salvo outra regulamentação específica, é para aquelas contratações onde os recursos federais são decorrentes de transferências voluntárias, tais como os convênios e contrato de repasse, situação não observada nas despesas realizadas, naqueles referidos certames. Como pode-se observar, as despesas realizadas nos pregões presenciais, de fato, em sua grande parte, são decorrentes de recursos federais, mas não se trata de convênios ou contratos de repasse”.*

E, concluiu a **Auditoria** pela **improcedência da denúncia** formulada, sugerindo **arquivamento** dos autos.



## **PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL**

O Ministério Público de Contas no Parecer 01633/21, da lavra do Procurador MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS NETO *opinou* pela **IMPROCEDÊNCIA DA DENÚNCIA**, convertida em inspeção especial, com conseqüente **ARQUIVAMENTO** dos autos.

### **VOTO DO RELATOR**

Em consonância com a **Auditoria** e com **Órgão Ministerial**, o **Relator vota** pela **IMPROCEDÊNCIA DA DENÚNCIA**, convertida em inspeção especial e **ARQUIVAMENTO** dos autos, tendo vista que as despesas realizadas nos pregões presenciais, em sua grande parte, são decorrentes de recursos federais, mas não se trata de convênios ou contratos de repasses que possam contrariar o **Decreto federal 10.024/2019**.

### **DECISÃO DA 1ª CÂMARA DO TCE/PB**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC 16468/21 e considerando o Relatório da Auditoria, o Parecer do Ministério Público junto ao Tribunal e o voto do Relator, os MEMBROS da 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, à unanimidade, nesta data, ACORDAM pela IMPROCEDÊNCIA DA DENÚNCIA, convertida em inspeção especial e ARQUIVAMENTO dos autos.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões do TCE/PB – Sessão Presencial e Remota.  
João Pessoa, 07 de abril de 2022.*

Assinado 11 de Abril de 2022 às 09:37



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 11 de Abril de 2022 às 10:05



**Isabella Barbosa Marinho Falcão**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO